

O  
MUNICIPIO

09 DE JULHO  
DE 1908

# O MUNICIPIO

Orgão politico, litterario e noticioso

Itabayanna

LABOREMUS

Parahyba

ANNO I

QUINTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1908

NUM. 8

## EXPEDIENTE

ANNO 10000  
SEMESTRE 6000

## Administrador

J. B. L. d'Albuquerque.

Escriptorio á rua Conego  
Tranquilino n. 11.

## O MUNICIPIO

### A eleição senatorial

amanhã

Fere-se amanhã em todo Estado o pleito eleitoral para preenchimento da vaga senatorial deixada no senado pelo saudoso parahybano dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello.

A politica parahibana pela voz de seu chefe o nosso grande amigo senador Alvaro Machado apresentou aos comicios eleitoraes o nome de Apollonio Zenaides Peregrino de Albuquerque, afim de substituir ao involvidavel parahibano.

A escolha não poderia ser mais acertada porque o illustre candidato é o symbolo da lealdade politica, sendo tal apresentação o echo da acclamação de um partido inteiro.

Apollonio Zenaides representa uma das mais bellas tradições do partido que desfraldou sua bandeira em 1892 e por isso mesmo, quando se abriu o claro na mais elevada corporação politica do paiz o nome do nosso distinc-

to correligionario foi indicado sem uma voz destoante.

E' esse nome laureado que vamos suffragar amanhã, rendendo um preito ao merecimento real, ao correligionario destimido, que nos momentos de luta jamais teve vacillação, nem nunca soube recuar.

A postos pois correligionarios e tendo o nome de Apollonio Zenaides por divisa, mais uma vez tocaremos o hymno da victoria ao terminar o combate que amanhã travaremos nas urnas.

Admiradores do talento pujante do dr. Castro Pinto, lembraram-se, na capital, de suffragar o seu nome, indicação esta que tem sido rebebida com applauso, onde chega a fama do verbo eloquente do tribuno, do jurista, do litterato, do mestre competente.

Não prohibimos aos nossos amigos que têm adoração pelo verbo fluente do illustre parahibano que suffraguem o seu nome, será uma homenagem ao seu talento de escol, mas que não prejudicará a victoria do nosso partido que hoje podemos affirmar, não tem opposição no estado, entretanto não deixaremos de lembrar que o candidato official da politica parahybana é o Dr. Apollonio Zenaides Peregrino de Albuquerque, cuja personalidade está tão altamente collocada na gratidão e estima do nosso partido, como a d'aquelles que mais o estiverem.

Acompanhado de sua Exma. Familia esteve n'esta cidade, de passagem para Campina Grande, o venerando D. Venancio Neiva criticando o juiz seccional n'este Estado.

## O senador Lisboa

O telegrapho nos annuncia mais uma vez os ataques violentos do senador Lisboa aos nossos eminentes amigos exms. senador Alvaro Machado, e mosenhor Walfredo Leal.

A obsessão de espirito motivada por um despeito sem qualificação é somente o que pode engendrar accusações a estes distinctos parahibanos.

Melhor fôra que o senador Lisboa se recolhesse ao silencio e desfructasse o resto da posição politica á que elevou-o Alvaro Machado, arrancando-o da quasi penuria, do que tentar deslustrar este nome e o de Walfredo Leal, que gosam no paiz o conceito de homens de estado a cujos pés jamais chegará s. exc. com as suas exhibições quixotescas e tartuficas.

Antes tivesse o senador disidente, sido contemporaneo de Molière porque lhe inspiraria uma figura originaria que talvez excedesse em muito as creações das finas comedias que tanto o illustraram.

Ser inimigo da verdade é um grande crime, mas a esta qualidade alliar a de ingrato grosseiro é ainda mais detestavel e repugnante.

Refleta senador e poupe ao menos ao senado o penoso sacrificio de ouvil-o escoceiar aquelle quem s. exc. só não deve a existencia.

Tartufo!

Por mimoso cartão que nos foi obsequiosamente mostrado sabemos ter se consorciado na cidade de Campina Grande o distincto bacharelado Severino Gomes Procopio com a Exma. Sra D. Christina de Mendonça Procopio.

Ao jovem par emviamos, embora tardiamente, as nossas felicitações.

## Sem fio

Passamos, caros leitores, o regimen da pamonha e da cangica, e do milho verde mosqueado no cinzeiro das fogueiras, que a credice popular desde tempos remotos faz arder em honra ao companheiro inseparavel do então philosofo da Galiléa.

Bem chueros porem, foram os dias que passaram, e disso queixem-se os leitores da auzencia das irrigações fecundantes que fazem surgir as espigas nos milharaes em flôr.

Felizmente para o Abdalah, o Democrito e o Joca, o São João passou alegre e divertido lá para ás bandas do Salgado, onde assistimos o enlace matrimonial de dois jovens catitas. Foi uma noite cheia de encantos; que o diga o nosso administrador que, após saborear succulentos petiscos regados por generoso Bordeaux atirou-se a uma cearense roncando qual um justo.

O Neco que por um choro é capaz de ir a pé em romaria a igreja do Engenho Ramos... largou-se as escondidas do Salgado só para saborear os pestigos do Florentino.

Bem ou mal estou em apostar que os leitores se divertiram a valer; uns nas danças enos comes e bebês, outros nas banquinhas da sueca saboreando os ternos olhares das gentis parceiras...

E ao referir-me a sueca lembro-me que o nosso reverendo é amigo da dita, e tão amigo delle sou que não posso esquecel-o na—SEM RIO.

E' o caso, meu leitor, que o meu amigo reverendo, tendo declarado algures que não mais se occuparia com a nossa vida, está de novo se assumhando, pois já decretou não consentir que a orquestra do collegio de «N. S. do Carmo», harmonioza, como é substitua a sua desafinada *orchestra sacra* na nossa cantada com que esse instituto de ensino desejava iniciar as suas festas no dia 16 de julho proximo!

Fique manso seu fileto, seja mais cordato e amigo da paz entre os seus parochianos, procure com amor, e carinho unil-os sob a bandeira desfraldada pelo Christo; não queira implantar nesta freguezia a anarrelia, promovendo questões que só podem ser prejudiciaes a religião de que V. Revm.<sup>a</sup> se diz representante.

Se eu fosse um conselheiro velho e rabujento, desses que andam por ahí além, daria a esse meu amigo de uma figa um salutar conselho, servindo-me das palavras de um illustrado escriptor em uma de suas conferencias religiosas.

—Reverendo Simão, a vossa missão é das mais nobres perante a Igreja, que vos fornece os meios necessarios para bem dirigir ao aprisco as ovelhas do nosso unico Julgador; não queiraes transformar a tribuna sagrada em pelourinho contra aquelles que não dizem amen as vossas sandices; não deveis comparecer escandalosamente a igreja de Christo atrahendo-a ao tremedal de todas as torpezas; quando tiverdes de subir ao pulpito vos deveis limitar a explicar o Evangelho do dia (embora mal), espandando a

ignorancia de vossos fieis ovinos, ensinando-lhes ás palavras do Christo, procurando incentivar-lhes no espirito o amor ao proximo, á adorar a sua patria, enfim ensinando-lhes o melhor caminho para alcançar o perdão do nosso Pai celestial pelos seus erros e nesta terra de miserias.

E' esta a missão que vos impõe a igreja, da qual sois representante, meu reverendo amigo; e, como tem sido o vosso procedimento o contrario de queahi fica, é que estais por mim excomungado em nome dessa sociedade que tanto tentas vilipendiado. Outras seriam as nossas palavras se o vosso proceder nesta freguezia fosse igual ao que temido em a nossa capital o popular Vicente Pimentel, e muitos outros que por ahí existem.

Fracassado o accordo que por intermedio do Carlos Peixoto procurou fazer o Semiao com o nosso chefe, affim de garantir-se no quanto na futura eleição federal, manda um dos seus parceiros o aviano Pimentel, telegraphar para um dos jornaes do visinho Estado do Sul declarando não ter sido elle quem procurou fazer accordo, e sim iniciativa exclusiva de seu grande amigo, talvez em retribuição a um feio serviço que em tempos lhe prestara!...

Está em que den o trabalho de seu Lyra, o Serafim da fallecida «*Re-Publica*» da capital, a espinha de garrafa do Izidoro Arnão Mijona!

O corrillo politico hoje sob a tresloucada chefia do tufeto Coelho Lisboa, fugio das mesas de eleição de 22 de junho a pretexto de ter o nosso eminente chefe uma assembleia quasi unanime!

Fatil pretexto a que se agarraram como justificativa da nenhuma influencia politica que possuem no Estado!

Abandonam um pleito, o mais importante do Estado, onde ás opposições bem arregimentadas muito podem fazer para somente pleitearem a eleição federal, satisfazendo assim interesses personalissimos, por isso que em suas plataformas mentem ao povo que abandonaram anteriormente, e de quem se dizem legitimos defensores.

Conheço um dos muitos candidatos, que por ahí se apresentam mendigando votos do pobre matuto, e a quem um amigo declarou na ultima eleição federal precisar de 200\$ para preparar 30 eleitores que tinha para votar em seu nome que negara aquella quantia, perdendo assim 120 votos certos e seguros! E o fileto...

Vem os leitores que sou um dos bons amigos do reverendo; não me esqueço delle um só momento, pois se elle é meu e só meu; o Landelino que se damne, faça monoplio do diabo e não do reverendo de meus quinlingues...

E' exacto, ia a terminar e me esquecendo de dizer aos leitores que o nosso prelado e amado bispo ao regressar do Recife nenhuma importância ligou ao filatinho de mi-ni-alma, levou todo tempo a prosar com o Moyses, o que deu lugar ao reverendo de caranca fechada retirar-se da gare muitos antes de partir o comboio! Isto tambem não se faz com um camarada!

Perce-me, leitor, que anda Monro na costa! Ah! anda censa!

O milagrinho promettido, mais para diante, porque o reverendo, repito, é meu e muito meu.

An *releit*.  
ABDALAN  
Instituto N. S. do Carmo

Na proxima quinta-feira, 16 do corrente, terá lugar, como já noticiamos, a instalação solemne do «Gremio Litterario Infantil de Itabayanna», ultimamente fundado neste Instituto sob a intelligente direcção do Professor Maciel Monteiro.

O acto constará de uma sessão magna ás 5 horas da tarde, no Paço do Concelho Municipal, presidida pelo Dr. Heraclito Cavalcanti, integro juiz de direito da Comarca, após a inauguração do Gremio pelo alumno secundario Gilberto da Cunha Coelho, sendo orador official o Dr. Manoel Paiva e usando tambem de palavra o alumno Octavio de Oliveira, orador do Gremio.

Finalizará a festa uma *soirée* dançante na sede do Instituto.

Sabemos que tem sido distribuidos inumeros convites e esperamos que a sociedade itabayannense, especialmente as Exmas. familias, preste o valiosissimo concurso de suas presenças a esta festividade.

**O Condemnado**

Acaba de vibrar como um toque de clarim guerreiro o velho heroismo pernambucano.

A tuba clangorosa da justiça sopra os navoeiros que a miseria de treze annos accumulára e atira aos anathemas da posteridade o protagonista de um crime, o comparsa de uma tragedia. Sobre elle cahiu o veredicto do tribunal do jury do Recife, como o gladio cortante do anjo exterminador que tão severamente puniu uma legião de insensatos.

Oitoni, o condemnado! Parto monstruoso de uma tyrannia que deu ao Recife no dia da morte de José Maria o aspecto pavoroso de uma necropole sombria e devastada, d'onde não mais queria irradiar a vida.

Agora, porém, a memoria do grande homem teve uma d'essas victorias moraes que pesam mais na balança da opinião publica, do que todos os canibaes dazejosos de arrancar do jury uma detestavel decisão, como as cortezans famosas que na epocha dos imperantes devassos impunham aos aulicos a execução de seus planos terriveis e o cumprimento de suas ordens devastadoras.

Enganaram-se! ? ainda se não tinha arrefecido o velho heroismo pernambucano.

Elle, como a nympha da legenda, não se tinha maculado pelo contagio envenenador dos pantanos, porém resistio á astucia da prepotencia e recusou o suborno dos scelerados.

Outra coisa não se podia esperar de um pro-o que creven com a ponta de lança dos seus guerreiros uma das mais bellas paginas da bravura nacional.

Só os insensatos não comprehendem que o contacto do criminoso envenena o mata e a memoria de um espirito nobre, como foi o de José e Maria, santifica os scenarios corrompidos e justifica os ambientes envenenados.

Inno-ntar Ottoni e não obrigar-o a desaffrontar a justiça seria o mesmo que preferir Barrabás ao divino forasteiro do horto das Oliveiras.

Todos os que collaboraram na louvavel sentença não pronunciaram um vereditum communi, por e m, escreveram um capitulo immortal para a historia sagrada da justiça e mostraram que o manto ensanguentado dos Cesares regionaes nem sempre pode comprimir a sentença fulminadora dos reprobos.

E se n'essa causa incomparavel (que é a causa dos desaggravos pernambucanos) não tivesse a justiça conseguido um bellissimo triumpho poderiamos francamente acoinal-a de Herodiades desgraçada nos braços criminosos dos Agrippis.

Então o recinto dos tribunales seria como a cavernosa obscuridade dos antros em cujo vestibulo haviam de ser sacrificados os interesses mais justos, as aspirações mais sagradas.

O jury do Recife no memoravel pleito foi, não o patibulo infamante em que novamente padecesse o Christo pernambucano, mas, a pyscina miraculosa de que falam os livros santos, onde o anjo de uma victoria esplendida deu a victima o baptismo laustral de justiça que velo redimir culpas e iniciar desaggravos.

Operou-se a miraculosa resurreição da verdade que desmascara o judaismo arrogante e concorreu para esta poderosa reivindicção do direito. Aos que por ella ferrosamente pugnaram podemos com justiça applicar o que Ruy Barbosa, em occasiões identicas, sentenciou com a sonoridade triumphante de sua palavra: Nesta epocha de pigmeus ainda nos restam gigantes.  
Canhotinho, 18—6—908.

Padre José Baptista Cabral.

**POLITICA DE ITABAYANNA**

No proximo numero daremos os motivos determinantes da attitude do major Manoel Germano perante a politica de Itabayanna, a qual filiou-se no dia 5 por se achar completamente desligado de qualquer politica com o desapparecimento do dr. Gama e Mello.

**ELEIÇÃO FEDERAL**

Segundo o edital affixado na porta do Concelho Muni-

pal foram designados para a respectiva transcripção das actas na 1ª secção o Tabelião João Lins, na 2ª. o escrivão de paz Cyrillo de Hollanda, e na 3ª. secção o escrivão de paz Felix Correia Guerra.

**EDITAES**

Pelo presente edital convido os eleitores deste municipio de Itabayanna para darem seus votos na eleição que se vái proceder em todo o estado, no dia 10 de Julho, proximo vindouro, para preenchimento da vaga, aberta no Senado da Republica com a morte do Senador Antonio Alfredo da Gama e Mello.

A eleição terá lugar, ás 10 horas da manhã do dia supra indicado, perante as mesmas mesas organisadas para as eleições federaes de 30 de Janeiro de 1906, votando cada eleitor em um só nome e em cedula rotulada assim:—para Senador Federal—e contendo os seguintes dizeres; —para Senador na vaga do dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello.

O eleitorado do municipio está distribuido nas tres secções que funcionarão nos edificios seguintes: 1.ª Paço Municipal; 2.ª Aula Publica do sexo masculino; 3.ª Mesa de Rendas desta cidade.

De que para cons-

tar fiz lavrar este que será publicado pela imprensa e affixado nos logares mais publicos desta cidade.

Itabayanna 20 de Junho de 1908,  
O 1.º Supplente do Substituto do Juiz Secional.  
F. Camello Andrade.

O Dr. Heraclito Cavalcanti Carneiro Monteiro, juiz de direito da comarca de Itabayanna e presidente do tribunal do jury etc.

Paz saber que de conformidade com o regulamento n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842, tem designado o dia 22 de Julho proximo futuro ás onze horas da manhã para abrir a 2ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos; e que tendo procedido o sorteio dos jurados foram designados os cidadãos seguintes:

**Cidade**

- 1 Joaquim de Moura Carneiro.
- 2 Firmino Antonio de Oliveira.
- 3 Antonio de Araujo Cabral.
- 4 Joaquim de Araujo Pedrosa.
- 5 Firmino Rodrigues de Sousa.
- 6 Aducto Francisco de Paula e Silva.
- 7 Pedro Martiniano de Britto Rosado.
- 8 Augusto de Britto Jurema.
- 9 Manoel Deodato de Almeida Monteiro.
- 10 Felix Sikel de Araujo.
- 11 Heliodoro Guedes.
- 12 Floriano Soares da Fonseca.
- 13 Joaquim Ferreira Silva.
- 14 Manoel Horminio de Medeiros Correia.
- 15 José Xavier da Costa Gomes.
- 16 Pedro da Silva Gusmão.
- 17 João Elysiario.
- 18 Antonio Borba de Mello.
- 19 Antonio Candido de Gouveia Freire.
- 20 Geroncio de Britto Jurema.
- 21 Demosthenes Bernardo de Carvalho.
- 22 Manoel Augusto d'Araujo.
- 23 Antonio Biserra de Medeiros.
- 24 Manoel Francisco de Araujo.
- 25 Lucindo de Moura Carneiro.

- 26 Sebastião Ferreira de Moura.
- 27 Benicio Cicero de Carvalho.
- 28 José Thomaz de Medeiros Correia.
- 29 João Pereira de Lyra.
- 30 Manoel Bizerra de Mello

- 31 Abdon Travasso de Queiroz.
- 32 Gaspar Alves
- 33 João Vicente de Queiroz
- 34 Caldeirão
- 35 João Benicio d'Araujo.
- 36 Maracahype
- 37 Abilio de Britto Rosado.
- 38 Guarita
- 39 Antonio Quirino do Nascimento.
- 40 Serafim Dias de Araujo.
- 41 Joaquim Marihuo Netto.
- 42 Salgado
- 43 Vicente Marcellino de Salles.
- 44 Joaquim Rodrigues das Neves.
- 45 João Dias do Nascimento.
- 46 Francisco Camello de Andrade.
- 47 Antonio Targino de Salles.
- 48 José Correia de Araujo.
- 49 Mogeiro
- 50 Firmino Florentino Augusto da Silva.
- 51 Diomedes Paulo da Silva.
- 52 João Paulo da Silva.
- 53 José Henriques de Andrade Biserra.
- 54 Alagamar
- 55 Jesuino de Mello Vasconcellos.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida a comparecer em a sala das sessões do jury que funcionarão no paço do Concelho Municipal, á praça Senador Alvaro Macchado, tanto n.º referido dia e hora, como nos mais dias emquanto durar a sessão; sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue a noticia de todos, se passou não só o presente edital que será lido e affixado nos logares mais publicos, e publicado pela imprensa, como remmettem-se exemplares aos delegados dos respectivos districtos para publicarem e faserem as notificações dos jurados, culpados e testemunhas que existam nos seus districtos. Dado e passado nesta cidade de Itabayanna, aos 20 dias do mez de Junho de 1908. Eu, João Baptista Lins d'Albuquerque, escrivão escrevi.

H. Cavalcanti

ANNUNCIOS

**ARMAZEM  
DE  
Molhados**

DE  
HELIODORO GUEDES

Grande deposito de  
farinha de trigo, carne  
de xarque, bacalhau,  
kerosene e sabão.

Preços sem competencia

Rua Mons. Walfredo n. 29

**A CAMELIA**

DE  
LUCINDO DE M. CARNEIRO.

Completo sortimen-  
to de fazendas finas,  
chapeos, calçados, mi-  
udesas, perfumarias,  
objectos de luxo, etc.

Vendas em grosso e  
a retalho.

Preços sem competencia

RUA MONS. WALFREDO

**N. 27.**

Itabayanna

Vende-se a casa n. 22 á rua  
13 de Maio, quem pretender  
compral-a dirija-se a esta ty-  
pographia.

**Completo sortimento**

DE  
Miudesas, ferragens, tin-  
tas e materiaes para

**FOGOS**

MENEZES & IRMAO

Rua Monsenhor Walfredo

**N. 21.**

Itabayanna

**Clinica**

Medico-cirurgica

DO

Dr. Pedro Lima.

Ex-interno do hos-  
pital S. Isabel na  
Bahia e ex-auxiliar  
da clinica de olhos  
do Dr. Ribeiro dos  
Santos.

Atende a chama-  
dos por escripto den-  
tro e fora da culu-  
de.

Residencia:

Praça Senador Al-  
varo Machado n. 7

ITABAYANNA

**Advogado**

Bacharel Manoel Paiva.  
Encarrega-se de causas ci-  
veis e commerciaes.

Itabayanna

**BAZAR  
MODERNO**

DE

Lourenço de Sousa e Silva

Variadissimo sortimento de  
brins, casimira, alpacoes, me-  
rinõs, sedas, fantasias bicõs,  
babados guarnições, chapéos,  
calçados nacionaes, estrangei-  
ros, vãos e capellas para noi-  
va, enxovaes para baptisados.

Grande deposito de molha-  
dos, bebidas finas, conservas,  
biscoutos, etc.

Preços sem competencia.

Agrado e sinceridade.

RUA MONSENHOR WALFREDO

**14 E 16**

Itabayanna.

Cabellião João Lima.

**CARTORIO**

RUA DR. H. CAVALCANTI.

**N. 30**

**AGUIA**

**VERMELHA**

DE

**Mello & C<sup>IA</sup>.**

Grande sortimento  
em fazendas, calça-  
dos, chapéos, etc.

RUA MONSENHOR WALFREDO

**N. 28**

Itabayanna

**PRIMAVERA**

LOJA DE FASENDAS

Rua Monsenhor Walfredo

**N. 18**

Neste bem monta-  
do estabelecimento o  
respeitavel publico  
encontrará um impor-  
tante sortimento em  
fazendas de todas as  
qualidades, chapéos  
nacionaes e estrangei-  
ros para homens, se-  
nhoras e creanças,  
calçados nacionaes e  
estrangeiros para ho-  
mens, senhoras e cre-  
anças.

Marçal Emiliana Sabrinha

ITABAYANNA

PHARMACIA LINS

DE

LINS & BARBOSA

Os proprietarios d'  
esta antiga e bem co-  
nhecida pharmacia  
tendo feito uma gran-  
de compra de drogas  
e productos chimicos  
e preparados nacio-  
naes e estrangeiros,  
acham-se em condi-  
ções de aviar com  
promptidão qualquer  
receita e por pre-  
ços equivalentes aos  
da Parahyba e Per-  
nambuco,

Abrem a qualquer  
hora da noute.

21 Rua Venancia Neiva 21

ITABAYANNA

Variadissimo sorti-  
mento de fazendas fi-  
nas e modas.

Miudesas, chapéos,  
calçados, etc.

Muita sinceridade  
nos preços.

RUA MONS. WALFREDO

**N. 12**

Borba & Cabral

Padaria e molhados

DE

PINHO & MELLO

Grande sortimento  
de generos alimenti-  
cios, bebidas, conser-  
vas, massas, etc, etc.

Bolachinhas *Beijo  
de moça.*

Rua Monsenhor Walfredo 41

Itabayanna.